

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Gerente: AVELINO DE AZEREDO

REDACÇÃO E OFFICINAS:
Av. Francisco Soares, 28

DIRECTOR-PROPRIETARIO: SILVINO DE AZEREDO

ASSIGNATURAS:

Anno 10000
Semestre 6000
NUM. AVULSO 200 RS.

Anno VIII

NOVA IGUASSÚ

QUINTA-FEIRA, 31 DE JUNHO DE 1924

ESTADO DO RIO

N. 385

Do que precisa o Brasil

CONCURSOS DE ROBUSTEZ INFANTIL

Em todos os paizes a criança (com—i—como querem os poucos grammaticos que ainda possuímos hoje) tem sido o objecto de grande preocupação dos governos.

Entre os problemas de maior significação para nós depara-se o da criança. E' da sorte e do futuro da criança que tanto nos temos despreocupado. A criança, entre nós, foi sempre olhada com um condemnável indiferentismo sob o ponto de vista do seu aperfeiçoamento physico e do seu desenvolvimento intellectual.

Houve, agora, um concurso de robustez infantil, cuja pratica devia, como uma coisa boa, generalisar-se em todo o Brasil. A commissão desse concurso leu, a 19 do corrente, num dos salões da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, deante de uma escholha e selecta assistencia, o seu relatório, cuja importancia temos por obrigação assignar dentro das nossas columnas. Foram, nessa solemnidade, oferecidos ás crianças premiadas diversos e animadores premios.

Sobre essa elevada iniciativa transcrevemos, hoje, um trecho do relatório que o dr. Leonel Gonzaga, presidente da commissão, leu ao prefeito, sr. Alair Prata, e que é mais ou menos o seguinte:

«Os abaixo assignados, nomeados para constituirem a commissão julgadora do Concurso de robustez infantil do corrente anno, de accordo com os decretos numeros 1.829 e 22.206, respectivamente de 17 de Outubro de 1917 e 5 de Agosto de 1920, vêm apresentar o resultado dos seus trabalhos.

Como no anno anterior, reunidos em uma das salas do Patronato de Menores, á rua Carvalho de Sá, para combinar sobre a orientação dos trabalhos, resolvemos escolher para presidente da commissão o prof. Olinto de Oliveira. Este, o prof. Leonel Gonzaga e o dr. Silva Pinto encarregaram-se dos exames geraes das crianças, ficando a cargo dessa commissão os exames de olhos, ouvidos, nariz, garganta, etc.

Apresentou-se, este anno, um numero reduzido de concorrentes, apenas dez crianças. Correto o nosso exame de tomadas de peso, medida da estatura, perimetros cephalico, thoraxico e abdominal, temperatura, etc.

A solemnidade da entrega de premios, que deverão ser concedidos aos menores Renato Mario, classificadas respectivamente em primeiro e segundo

lugares, foi transferida pelo prefeito para dia que será opportunamente marcado.

Como se percebe, os concorrentes a um concurso, como esse, de tamanha importancia para um povo que se diz civilizado, foram poucos...

A nossa raça, é facto, não apresentou, até hoje, um typo uniforme e característico de homem.

Que fazer? Ha um concurso, instituido pelo proprio governo, com premios de animação, e uma população, como a do Rio de Janeiro, de um milhão e meio de habitantes, apresenta apenas dez crianças!

Chronica

Lá muito ao longe, alva, na brancura immaculada da cal, em cujo apuro se extremou o capricho de um artista, eleva-se ao infinito a capellinha modesta, que a intensa sentimentalidade christã do povo erigira para o doce refrigerio da oração, para as preces da Fé—esse poderoso anesthetico dos sofrimentos humanos.

Domina a larga praça do povoado, onde se alinham as humildes habitações da gente pobre, dos eternos obreiros do serviço diario, os quaes para ali foram erigindo seus lares sob a sombra protectora da alta torre do campanario.

Vista de cima, a cavalleiro do promontorio que se ergue por detraz de seu vulto esbelto, os olhos do observador encontram a salientar a côr de lyrio do edificio o fundo-esmeralda da vegetação, dando assim um lindo aspecto ao quadro, incansavel de ser visto e admirado.

O terreno eleva-se gradualmente, em seu ponto mais culminante terminando por larga e limpa explanada, em cujo centro a capellinha branca foi edificada á custa do esforço popular, que jamais se entubia nesses tentamentos, todos de carinho e de fé, em que o sentimento religioso tudo vence e domina.

E assim succede porque o povo brasileiro é catholico em sua totalidade e muito simplesmente ainda em virtude de que o catholicismo vem dos primeiros dias da nossa nacionalidade, e tem-nos acompanhado e confortado em todas as fases da vida, inspirando-nos sempre para a pratica do bem e do justo.

Em torno da solitaria ermida mais suave a atmosfera.

O pesado madeiro do martelo abre, em pleno largo, os longos braços em cruz, de onde perem os apanchados do Sanctuário, a conduzidos pelos piedosos dos devotos.

Quando, ao longe, no centro do povoado, nesse aglomerado de gente, de raças, de horas e gentes da estação, está o sentimento a pressão aba-

fada da canicula, é lá, em volta da capellinha branca, sobre os braços da cruz, que nos abrigamos das inclemencias do tempo, como no seu interior, sob o doce olhar de Jesus, se enfileira, genuflexa, a legião incontavel dos crentes.

As crianças—esses vigorosos rebentos do nosso ser—brincam descuidadas na praça ampla e illuminada pelos raios do sol, com os louros cabellos em cachos e, emquanto isso, as mães adoradas, constrictas, murmuram preces e supplicam paz e saúde, preces e supplicas que se elevam ao seio amantissimo de Deus.

Bem avisados andam os que ali se encontram.

A religião é um seguro abrigo das almas soffredoras, que já experimentaram o contacto doloroso dos açoites da desgraça: as tempestades moraes se diluem e desaparecem, succedendo-se um periodo de calma e felicidade.

Infeliz de quem não crê, porque não tem fé.

Esse não passará de um ente inexpressivo, sem condição moral e que não pôde ter nenhuma emulação na vida...

Alfredo JARDIM

O PILAÇÃO

Tratamento seguro e eficaz com o emprego do Phenatol, de Alfredo de Carvalho. Inumeras curas aqui e nos Estados. Milhares de attestados. Facil de usar, não exige purgantes nem dietas. A' venda nas pharmacias do Rio dos Estados. Depositarios:

Alfredo de Carvalho e C.

Rua 20 de Abril, 1—(Antiga Travessa do Senado)—Rio de Janeiro. (Ap. pelo D. N. S. Publica sob. n. 10 de 26 de Junho de 1917).

DR. AMERICO VESUCCIO

ADVOGADO

adianta dinheiro para custas e acceia qualquer causa.

Consultas pagas

Rua Barão do Tinoco, 41
Nova Iguaçu—E. Rio

Progresso local

Areia Branca vaee ter agua e parada em breves dias. Conforme noticias publicadas pelos jornaes da Capital Federal, «O Paiz» e «Jornal do Commercio» de 17 do corrente, o sr. Ministro da Viação autorizou o director da Repartição de Aguas e Obras Publicas a construir uma parada em Areia Branca, neste municipio, entre Belford Roxo e a parada Heliopolis da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, e a construir tambem duas grandes adductoras de agua, á direita da mesma via ferrea, ficando, assim, attendido o pedido feito pelos moradores da referida localidade, por intermedio do sr. deputado Alberto Soares de Souza e Mello, que conseguiu do sr. Ministro da Viação mais esses beneficios para o municipio de Iguaçu, terra natal deste deputado e chefe politico que, justiça se lhe faça, sempre modesto, tem trabalhado em prol do progresso local.

Menores abandonados

A leitura—é o mais poderoso medicamento para curar as dôres da alma.

Ler é manter sempre vivas e despertas as nobres facultades do espirito, dando-lhes por alimento novas emoções, novas idéas e novos conhecimentos.

Occorrem-nos esses conceitos no brilhante trabalho sobre «HYGIENE ESCOLAR», firmado por Jota Hess, pseudonimo de illustre plumitivo, publicado num dos ultimos numeros do «Correio da Lavoura».

«Não é de hoje que as nações que zelam realmente pelo bem estar, pelo vigor e pela saúde do povo em geral, dispensam á hygiene escolar um especial cuidado, ampliado o mais possivel os seus servicos, de modo a defender as crianças, futu-

ros homens, dos innumerables perigos que as ameaçam, e de reduzir ás menores proporções possiveis os mais horribes flagellos da humanidade: moléstias e ignorancia.

Merece os mais entusiasticos encomios o «Correio da Lavoura», dirigido criteriosamente pelo emerito lutador Silvino de Azeredo, pelas suas bellissimas campanhas em prol da grandeza da nossa nacionalidade. Ao problema escolar sempre foi dispensado especial carinho.

Pretendiamos adduzir algumas considerações ao fulgurante trabalho do sr. Jota Hess, relativas á hygiene, reforçando os seus argumentos... mas preferimos tratar da infancia abandonada.

Esta apesar do novo aparelho burocratico, creado com mais uma das muitas reformas governamentais, num dos ramos da justiça, ainda continua como em tempos idos.

São pouquissimos os aprendizados e asylios; o numero de menores eleva-se assustadoramente, não só na Capital como no mais longinquo logarejo.

E' portanto dolorosissimo, para os que, como nós, estão convencidos de que a educação—é a maior fonte da felicidade humana, e conhecem os grandes males que affligem aquelles, cuja vida não tenha sido e não seja por ella presidida, é doloroso e dolorosissimo o ver pelas nossas ruas, completamente largados, vivendo completamente á solta, tantos e tantos meninos, tantos e tantos rapazes aos quaes o futuro ha de forçosamente ser um verdadeiro inferno.

Já que esses desgraçados não têm paes, ou por outra, já que os paes desses desgraçados são só capazes de fazer delles monstros e nunca bons cidadãos, urge tomarem-nos a seu cuidado aquelles a quem compete mais de perto zelar pelos destinos da sociedade.

Crescerem assim é que é uma coisa horrivel, uma coisa que só não abalará, não doerá fundamentalmente para os que não têm coração accessivel á dor, ao soffrimento de outrem, ou para quem não saiba raciocinar sobre as coisas desta vida.

Muitos desses mendigos que andam por ahi, de porta em porta, a choramingar ás vezes enojativas lamurias, muitos desses réos que vivem sepultados vivos em lobregas, insaluberrimas prisões e, o que é ainda peor, calcados, esmagados pelo peso acabrunhador do remorso, muitas dessas creaturas que só chegaram a essas situações medonhas, descriptiveis mesmo, por terem sido criados assim, como o são esses meninos, esses rapazes que vivem pelas nossas ruas.

Por isso é que «os criminosos, disse-o Buchner, são antes desgraçados que abortivos». Abominavel é a sociedade que se cria em elles se torna



Quinta feira, 31 de Julho de 1924

maus e que depois os supplicia, esquecida de que a si mesma é que devia suppliciar-se pela enorme falta, pelo mal que commetteu. Para ella é que devia ser a punição, para ella o carcere, para ella o gladio, para ella os algozes.

Constou ha algum tempo a fundação, em Nova Iguassú, de um apprendizado agricola que viria melhorar uma das faces do problema dos menores abandonados. Ficamos satisfeitos, não regateamos applausos. E tudo por fazer, tudo á espera de alguém, que energeticamente, resolutamente, metta mãos á obra!

Silvino SILVEIRA

Camara Municipal de Iguassú

Acta da Sessão Ordinaria, realisada em 19 de Julho de 1924. Presidencia: Coronel João Telles de Bittencourt—Secretario: Gaspar José Soares.

A's doze horas foi aberta a sessão pelo Sr. Presidente, estando presente os Srs. Vereadores: Telles Bittencourt, Gaspar José Soares, Peregrino Esteves, Isaac Camara, Mario Moura, Martins Porto e Americo Mello. O Sr. Presidente mandou proceder á leitura da acta, a qual foi approvada, passando em seguida á leitura do expediente, que constou do seguinte:

Illustrissimos Senhores Presidente e Mais Membros da Camara Municipal de Iguassú.

Havendo esta Prefeitura recebido do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado communicação de que as praças da Policia do Estado destacadas neste Municipio iam ser retiradas, afim de completarem o Regimento Policial á seguir para São Paulo, para, ás ordens da Governo Federal cooperar na jugulação da revolta ali existente e mostrando a dita communicação a necessidade da formação de uma Guarda Municipal, afim de, substituindo a força retirada, guardar o Edificio da Cadeia Publica e desempenhar os mysteres d'aquella Força, durante o seu impedimento, de accordo com o disposto no Artigo 7.º, letra c, do Titulo III (Disposições Transitórias) da Resolução n.º 138, de 28 de Dezembro de 1921, ainda em vigor, criei a referida Guarda Municipal, nomeando os homens que eram necessarios aos serviços apontados, que poderão ser augmentados, quando a ordem publica e as emergencias assim o exigirem.

Acho-me autorizado legalmente para fazer tal criação, como porém desejo dar a esta Camara satisfação de todos os meus actos, vos endereço a presente mensagem, promettendo em tempo opportuno vos apresentar a justificação da despesa que a dita criação tiver obrigado.

Saudações
Gabinete do Prefeito em 23 de Julho de 1924.

Prefeito:—(a) Octavio Ascoli

Gabinete do Prefeito em 29 de Julho, 1924

Exmo. Sr. Coronel Presidente da Camara Municipal de Iguassú

Com a alma de satisfação, Exa.

mais sinceras congratulações por esse feito grandioso que, nessa hora solemne repercute em todo o Brasil, com a terminação do levante militar de São Paulo

Permitti, que em meu nome e do Povo de Iguassú, erga um vibrante grito: Viva a Republica! Saudações.

O Prefeito—(a) Octavio Ascoli Exmos. Srs. Presidente e Mais Membros da Camara Municipal de Iguassú. O humilde official da Meza desta Camara tem a honra de congratular-se com V. V. EEExs. pela brilhante victoria que acabam de ter os Brasileiros que honram esta terra, suffocando o levante em São Paulo, que meia duzia de aventureiros que procuravam desmerecer o bom nome e a honra desta grandiosa terra, em beneficio proprio, esquecendo-se das nossas tradições de homes cultos e de um passado honroso. V. V. EEExs. não de perdoar estas expansões que são sahidias de um coração de moço que tudo faz pelo engrandecimento de sua terra e sente-se satisfeito por ver á testa dos destinos da Nação o nome fulgurante do Estadista Doutor Arthur da Silva Bernardes. Saudações, Murillo Costa.

Terminada a leitura, o Sr. Presidente submetteu á votação e discussão o parecer que cria as duas escolas municipaes e bem assim as redações finais que foram lidas, sendo approvados.

Redacção do Projecto n.º 4.

A Camara Municipal de Iguassú, resolve:

Artigo 1.º—Fica creada a taxa sobre os productos de cerâmica, taes como: telhas, tijollos e manilhas.

Artigo 2.º—Pelas telhas será cobrada a taxa de 1\$000, pelos tijollos \$200 e pelas manilhas 10\$000, por milheiro.

Artigo 3.º—Ficam abertos os creditos necessarios á execução da presente Lei.

Artigo 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Nova Iguassú, em 29 de Julho de 1924.

A Comissão de Redacção: (a) Americo Vespucio de Barros Souza e Mello, Mario de Almeida e Isaac Camara.

Redacção do Projecto N.º 5.

A Camara Municipal de Iguassú, resolve:

Artigo 1.º—Fica o Prefeito autorizado a indemnizar a viuva empregado Alberto Travasso de Jéras, da importância de quatrocentos mil réis (400\$000) gastas no enterramento do mesmo.

Artigo 2.º—Ficam abertos os creditos necessarios á execução da presente Lei.

Artigo 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Nova Iguassú, em 29 de Julho de 1924.

A Comissão de Redacção: (a) Americo de Mello, Mario de Moura e Isaac Camara

Em seguida, estando sobre a meza a redacção do projecto que cria duas escolas, o Sr. Presidente submetteu á votação da redacção que foi approvada e é a seguinte: Redacção do Projecto N.º 6.º

A Camara Municipal de Iguassú, resolve:

Artigo 1.º—Fica o Prefeito autorizado a crear duas (2) escolas primarias municipaes, onde julgar mais conveniente.

Artigo 2.º—Ficam abertos os creditos necessarios á execução da presente Lei.

Artigo 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Nova Iguassú, em 29 de Julho de 1924.

A Comissão de Redacção: (a) Americo de Mello, Mario de Moura e Isaac Camara

O Sr. Presidente declarou, que não havendo mais materia da ordem do dia, ia encerrar a sessão, mas antes consultou aos Srs. Vereadores se queriam fazer alguma consideração, pelo que pediu a palavra o Vereador Americo Mello, que apresentou os projectos, indicação, e requerimento seguintes:

PROJECTO

Artigo 1.º—Fica creado a partir do prazo legal, o imposto de dez mil réis annuaes..... (10\$000) por cão ou cadella, dentro e fóra do perimetro urbano.

Artigo 2.º—Fica terminantemente prohibido ter cadellas e cães soltos nas ruas e nas estradas publicas do Municipio e, os que assim forem encontrados, o sr. Prefeito os mandará matar, exceptuando-se os pelos quaes seus donos pagarem o referido imposto e que trouxerem colleira de metal numerada pela Prefeitura, cuja numeração será paga a razão de 2\$000 cada uma.

Artigo 3.º—Os cães, nas condições do artigo segundo, deverão ser contidos dentro do terreno de casa de seus donos, só poderão andar nas ruas e estradas publicas com mordaca e com a colleira, e caso sejam encontrados sem mordaca e só com a colleira, serão apprehendidos e entregues pela Prefeitura a seus donos, com a advertencia de que, pela segunda vez, serão mortos os cães assim encontrados sem mordaca na via publica.

Artigo 4.º—Todas as pessoas, que morarem á beira de ruas e caminhos publicos e que tenham cães, são obrigadas a tomar as necessarias cautellas, afim de que os transeuntes não sejam offendidos, sendo os infractores multados em cem mil réis.... (100\$000) e os cães podem, impunemente, ser mortos pelas pessoas que forem offendidas pelos mesmos cães.

Sala das Sessões, 29 de Julho de 1924.

Americo Vespucio de Mello.

da vez, serão mortos os cães assim encontrados sem mordaca na via publica.

Artigo 4.º—Todas as pessoas, que morarem á beira de ruas e caminhos publicos e que tenham cães, são obrigadas a tomar as necessarias cautellas, afim de que os transeuntes não sejam offendidos, sendo os infractores multados em cem mil réis.... (100\$000) e os cães podem, impunemente, ser mortos pelas pessoas que forem offendidas pelos mesmos cães.

Sala das Sessões, 29 de Julho de 1924.

Americo Vespucio de Mello.

PROJECTO

Artigo 1.º—Fica creado a partir do prazo legal, o imposto sobre as diversões pagas, a razão de 2 ojo sobre o preço de cada ingresso, exceptuados os ingressos que não forem pagos, em virtude de lei.

Artigo 2.º—Os proprietarios de casas das diversões citadas são obrigados a dar, gratuitamente, ingresso permanente aos srs. Prefeito e Vereadores Municipaes, como o fazem legalmente os ditos proprietarios em outros municipios.

Artigo 3.º—Este imposto deverá constituir caixa propria, cujos valores só poderão ser despendidos para custear a fiscalização da saúde publica, soccorros medicos na via publica e a domicilio, principalmente em caso de epidemia.

Sala das Sessões, em 29 de Julho de 1924.

Americo Vespucio de Mello.

INDICAÇÃO

Considerando que a rua Bernardino Mello já se encontra bem edificada com ricos predios de sobrados;

considerando que a referida rua, uma das melhores situadas nesta cidade, é fartamente banhada pelo sol, o que produz muita poeira por não ser calçada; considerando que, por esta causa, necessario se faz a sua arborisação, INDICO que, por intermedio da Mesa do Conselho Municipal, se officie ao sr. Prefeito, solicitando-lhe providencias no sentido de ser arborisada a mesma rua Bernardino Mello.

Sala da Sessões, em 29 de Julho de 1924.

Americo Vespucio de Mello.

REQUERIMENTO

De accordo com a parte primeira do paragrapho quinto do artigo 32, da lei n.º 1734 de 14 de Novembro de 1921, requerimento que, por intermedio desta Camara, o sr. Prefeito informe

o seguinte: Primeiro—se houve alguma eleição durante o mez de junho ultimo e quanto resta ainda em dinheiro da verba «Despezas eleitoraes».

Segundo—qual a lampada electrica usada na illuminação publica, que é pessima, isto é, de quantas velas é cada lampada electrica, a que se refere o contracto da Municipalidade com a «The Rio de Janeiro Tramway, Lyght & Power Company, quantas lampadas existem na cidade de Nova Iguassú na illuminação publica e se a venda de peixes nesta cidade tem sido seria e verdadeiramente fiscalizada a bem da saúde do povo.

Sala das Sessões, em 29 de Julho de 1924.

Americo Vespucio de Mello.

Depois pediu a palavra o Vereador Peregrino Azevedo, requerendo que a Camara telegraphasse aos srs. Presidente da Republica e do Estado do Rio, congratulando-se pela victoria da legalidade em São Paulo e reaffirmado a inteira solidariedade desta Camara. Consultando o sr. Presidente os Vereadores, foi o pedido aprovado unanimemente. Fallou em seguida o Vereador Americo Mello, requerendo que constasse em acta um voto de louvor ao Presidente da Camara, Coronel Telles Bittencourt, pela modo digno e patriotico pelo qual dirigiu os trabalhos desta Camara.

Nada mais havendo, o sr. Presidente agradeceu esse voto aprovado unanimemente pela Camara bem como o modo distincto pelo qual foi tratado por todos os seus collegas, encerrando em seguida a sessão.

Prefeitura Municipal

Pelo sr. Prefeito foram expeditos os seguintes telegrammas:

Nova Iguassú, 29 Julho, 1924. «Excellentissimo Senhor Doutor Presidente Republica—Rio.

Em meu nome e Povo Iguassú peço venia trazer V. Ex. mais sinceras congratulações terminação levante militar São Paulo para onde convergiram energia inmensa V. Ex. em bem andada Patria muito tem ainda esperar leal servidor. Viva Republica. — Octavio Ascoli—Prefeito.»

Nova Iguassú, 29 Julho, 1924.

«Excellentissimo Senhor Doutor Presidente Estado Rio.—Niteroiy.

Tenho honra communicar V. Ex. que Povo Iguassú ao conhecer victoria legalidade em massa percorrendo ruas victoriosas nome V. Ex., Doutor Arthur Bernardes Selembrino, Alexandre, outras autoridades militares empenhadas jugular movimento sedicioso São Paulo onde máis Brasileiros estanciosos mercenarios a soldo amerciosos perturbavam vida serena politica economica Nação. Congratulo-me V. Ex. parte integrante esse feito grandioso sendo votos vida prospera so querido Estado. — Octavio Ascoli—Prefeito.»

el. Rodrigo Teixeira e Agalhes.

Este distincto Excmo. Ministro junto

Quinta-feira

Vendia dente

COM ROTI

Ha individ... de patriotism... respeito ás co... iz, que se faz... repressiva e... se vão dia p... do.

Ainda ago... ses poucos a... cumprem co... é Marques S... tos e Farin... ram no conh... to da firma... theroy, uma... dente portug...

Esta merc... e rotulada c... to estrangeir... bebida a esta... de Analyses... acaba de fo... laudo, dando... mo falsificad... do aguardent... cional, pelo... tada em 250... Estes são... recem e que... alguns func... gor da justic... por estes e... somos hoje... dustria. O... esses a que... sentimento... presto e, q... industria q... credito e h... pam-na. m... tranqueiro... vamos com...

Para esse... rião int... economicas... veriamos t... e energias... o espirito

(52)

Honrinas, d... rasida após... sem pensar... ções de mar... adorações, v... mais request... guia, em c... veja de algu... tras, e o de... parte das m... do não corre... alguns corre... etherea, que... bito; ou por... nossos m... sentimento, o... reflecte a im... semblantes;... des esquece... que lhe foga... tim muitos... te silencios... coração um... amor não a... adoradpres... saram pr... Muitos... contem... podiam...

Quinta-feira, 31 de Julho de 1924

Vendia aguardente nacional COM ROTULO ESTRANGEIRO

Ha individuos tao destituídos de patriotismo e até do menor respeito ás coisas do nosso paiz, que se faz precisa uma lei repressiva e sem piedade contra essa onda de males que se vão dia para dia avolumando.

Ainda agora os agentes, esses poucos agentes que ainda cumprem com o seu dever, José Marques Sobrinho, Pery Santos e Faria Souto, apprehenderam no conhecido estabelecimento da firma A. R. Leal, em Nitheroy, uma partida de «Aguardente portugueza.»

Esta mercadoria estava sellada e rotulada como sendo producto estrangeiro. Levada toda a bebida a exame no Laboratorio de Analyses, essa repartição acaba de formular o respectivo laudo, dando esse producto como falsificado, isto é, como sendo aguardente genuinamente nacional, pelo que foi a firma multada em 2.500\$000.

Estes são os casos que apparecem e que a honestidade de alguns funcionarios traz ao rigor da justiça. E é justamente por estes e outros factos que somos hoje um povo sem industria. O que é nosso, para esses a quem fallece o menor sentimento de patriotismo, não presta e, quando temos alguma industria que só nos podia dar credito e honra lá fora, deturpam-na, mettem-lhe rotulo estrangeiro e nós mesmos é que vamos comprar.

Para esses abusos, que vêm ferir tão intimamente as condições economicas de uma nação, deveriamos ter já leis repressivas e energicas que viessem refrear o espirito de ambição desta

Collegio Nacional

FUNDADO EM 1917

INTERNATO MASCULINO

Externato e semi-externato mixtos.

DIRECTOR: Contra Almirante F. Paim Pamplona

Professor no Collegio Militar do Rio de Janeiro

VICE-DIRECTOR: Professor Alfredo Ferreira Paes

Ex-director da Escola Normal de Barbacena

R: Arebias Cordeiro, 362-366 - Meyer (Todos os Santos)

gente, que age na certeza de que não serão punidos.

O mesmo phenomeno dá-se especialmente com a madeira e com outros importantes productos genuinamente nossos. Com exclusão do pinho do Paraná, o nosso mercado está cheio de variadas especies de madeiras que fazem passar por estrangeiras. Entretanto, as melhores madeiras são as nossas. O velho pinho de Riga está ali para attestar a nossa incuria e o nosso indifferentismo a tudo que é do Brasil. Esse pinho é nosso e até hoje conserva o rotulo estrangeiro.

Na perfumaria também. Flora exuberante e rica, ella nos fornece os melhores elementos para qualquer fabricação. E temos só na Capital uma infinidade de fabricas de perfumes feitos aqui, com material nosso e com as melhores essencias da nossa flora, que é a mais fértil do mundo, com rotulos estrangeiros.

Quando ás farinhas medicinaes e ás aguas mineraes, são todas nossas e correm na sua maioria como productos vindos do estrangeiro.

Basta dizer que o nosso pouco amor á industria chega ao desprante de fabricarmos o phosphoro mandando vir de fora, já feitos, os pequeninos paus com que é fabricado.

Ainda hoje importamos a palha de cigarro e o palito!

E se não fosse a iniciativa que tomaram alguns industriaes em S. Paulo de erguerem e fomentarem a industria do calçado, ainda a estas horas estaríamos comprando calçado ao estrangeiro. Entretanto, S. Paulo fabrica, hoje, o melhor calçado do mundo. Quanto á seda e á casimira, fabricamos também da melhor.

Tudo isto se deve ao esforço particular e á situação de impossibilidades a que chegaram os paizes da Europa em materia de trabalho e de exportação, depois da ultima guerra que assolou aquelle continente.

Paiz rico, podíamos ser o povo mais industrial do mundo, se quizessemos trabalhar de verdade, olhando com mais attenção a grandeza do nosso solo e as facilidades que se nos depaeram na conquista das grandes industrias

ALFREDO MARIO BRAGA DE ANDRADE

ADVOGADO

Causas civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas. Adeanta custas em inventarios

Rua do Rosario, 151 - Tel. Norte 5545 Rio de Janeiro

Paty do Alferes e Miguel Pereira vão ser illuminadas a electricidade

Já estão sendo dadas as necessarias providencias para que as localidades Miguel Pereira e Paty do Alferes sejam illuminadas a electricidade.

A força será fornecida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para o que já houve um entendimento entre o Sr. ministro da Viação e o director daquella via ferrea.

João Barbosa Ribeiro

ADVOGADO

Civil, Criminal, Commercial e Orphanologico

Residencia: R. Barão de Tinguá, 43 Nova Iguaçu

Escritorio: Rua do Carmo, 70 - Rio

QUEREIS prestar um optimo e excelente serviço ao «CORREIO DA LAVOURA»?

Fazer inscrever os vossos amigos no numero de seus assignantes e interessai-vos sempre pela sua maior divulgação.

A renda da Central do Brasil

A renda bruta da Central do Brasil, durante o mez de Junho ultimo, attingiu a importancia de reis 9.913.486\$030.

A renda do anno passado, em igual data, foi de 9.401.035\$444. Assim, o augmento deste anno attingiu á importacia de 512.450\$586.

ANNUNCIOS E RECLAMES NO ALMANAK DO «Correio da Lavoura» PARA 1925

DR. OCTAVIO ASCOLI

Advogado

Nesta cidade de Nova Iguaçu, ás terças e sextas-feiras.

No Rio de Janeiro, á Rua do Rosario, 112 (sob.), ás segundas, quartas e sabbados.

Pharmacia Central

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 228

Proximo á Matriz—NOVA IGUAÇU—E. do Rio

Merecem a mais delicada attenção as receitas em cujo rapido aviamento são empregadas drogas de legitimidade garantida.

PREÇOS DO RIO DE JANEIRO

Consultas medicas todos os dias—Applicam-se injectões gratuitamente.

Annexo á Pharmacia — Gabinete Dentario, extracções sem dor. — Preços Modicos.

(52) FOLHETIM DO «CORREIO DA LAVOURA»

O MOÇO LOIRO

POR

JOAQUIM MANOEL DE MACEDO

TOMO I — CAPITULO XVI

Honorina, deixando o sarão, arrastaria após si, sem o querer, sem pensar em tal, vinte corações de mancebos; cerca de adorações, victoriosa sempre, a mais requestada entre todas, seguia, em compensação, a inveja de algumas, o ciúme de outras, e o desgosto da maior parte das moças.

Mas, ou porque o amor, quando não correspondido, é (para alguns) como uma exhalação etherea, que se esvae de subito; ou porque o coração dos nossos mancebos seja para esse sentimento, como o espelho, que reflecte a imagem de todos os semblantes; e todos os semblantes esquece desde o instante em que lhe fogem; ou porque effim muitos sabem amar em tre silencia, e fazer do proprio coração um tumulto para amor não aceite; alguns adoradores de Honorina não saram apresentar-se mais.

Muitos adcentes infelizes contentam-se, porque mais não podiam, em todo

passar duas vezes junto ao gradil da bella casinha de Nitheroy, derretendo-se-lhe os olhos sobre o banco de relva no qual tinham visto por acaso Honorina descansando um momento.

Outros, aproveitando-se da amizade, que entre tinham com o pae da moça, lá foram quem mar suas almas no fogo dos olhos d'ella e... puzeram um tributo a paciencia de Hugo, e da velha Emma, a quem pagavam horas inteiras de maço com o offercimento de pitaco de optimo rapé.

E porque seja destino de toda a moça bonita contar sempre entre seus serios apaixonados algum tolo e impertinente, Honorina tinha ido a desgraça de agarrar tam em a Braz-mimo, a Manóuca.

Essa moça, a quem conhecemos tão ardente, tão ethica, e ligamos assim tão namorada para amar, conservava-se no meio de tanto fogo, in-sensivel e fria.

esperança tinha conseguido um só de seus apaixonados.

Mas o objecto do amor de tantos homens devia ser o do despeito de dobrado numero de senhoras.

Com effeito, ellas haviam sido feridas em dois pontos por demais sensíveis... Aquelle ardor, com que no sarão todos os cavalheiros procuravam dansar com Honorina; a deserção cruel, que cada bella senhora notou no circulo de seus adoradores; a multidão que creou, acumpnhou, e incensou durante toda a noite — joven romantica; — aquelles cem olhos de elegantes mancebos, que estavam sempre embebedos no rosto d'ella; mil episodios, mil pequeninos incidentes, nenhum dos quaes escapou, nem podia escapar, tudo pareceu dizer, tudo disse Honorina—tu és a mais bella!

E no meio de cinquenta moças disser a uma—tu és a mais bella... tu és a rainha! e feriu a torturar o amor proprio de todas as outras; e o amor proprio é o—noli me tangere—mulher; é levantar aquella um ponto, onde não podem chegar as outras, mas para o ellas mandam por o des-

E sobre esse, que om um a te... viu u... to que feriu... alme

Octavio, não podendo resistir à força dos encantos de Honorina, amou-a mais do que todos os seus competidores; amou-a ardente e sinceramente; amou-a como nunca antes tinha amado.

Lucrecia, a antiga dama dos pensamentos de Octavio, Lucrecia, habil e perspicaz, comprehendeu logo que seu amante faltava aos juramentos tantas vezes repetidos, que a trahia emfim!

E Honorina era a causa, embora involuntaria, da trahição.

Exasperada porqu... via acima de sua vaidade a causa angelica de uma moça encantadora; exasperada, por... amava sempre, e muito, Octavio, Lucrecia queria vingarse; mas em todos os projectos de vingança, o meio... e a victima era somente Honorina.

Desde o instante daquel con-jicção de sua derrota Lucrecia determinou collocar-se entre o... e o rival; sab... avio, esquecido de... ssado... cioso de se... cente... nhhecimento, qu... podia... Men... reára... che... uios, e final... into de H... não... alugar... y, e na

de sua rival; correu a offerer-lhe sua amizade, eternisou nos labios o seu bello sorrir, que tão bem condizia com a doçura de seus lindos olhos azues; e recebida com prazer pela incauta joven, ella ficou lá prompta para oppor-se como uma barreira ao homem que a tinha offendido e, a ser preciso, para sacrificar a belleza e innocencia de Honorina nos altares de sua vaidade.

Octavio e Lucrecia personificavam os sentimentos que por Honorina nutriam os homens e as senhoras.

Uma unica differença havia. Octavio ara o mais apaixonado e ardente dos pretendentes que Honorina tinha, contra a sua vontade, trazido do sarão.

Lucrecia a menos nobre de todas as senhoras; isto é, nenhuma das rivaes de Honorina desceria até o ponto, a que é capaz de descer a viúva.

Durante duas semanas são passadas depois do sarão de Thomazia.

São nove horas da noite. Braz-mimo e Feix acham-se em casa e Venancio: o conversação ti... naturalmente cahido sobre Honorina.

—N... ja a vimos... mais disse Thomazia... ha tres... veio com se... pae... nos... ao mo

Quinta-feira, 31 de Julho de 1924

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Sede social: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
(Edifício de sua propriedade)
Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado.

72. SORTEIO — 15 DE JULHO DE 1924.

- 41.044—Dr. Heitor Castello Branco, Therezina, Piauí.
- 129.216—D. Helena Carrano, Curitiba, Paraná.
- 99.593—Lucas Cardoso Veras, Tutuía, Maranhão.
- 1) 111.433—Julio Frederico Brietzke, Porto Alegre, R. G. do Sul.
- 135.939—Antonio Araujo, Manaus, Amazonas.
- 129.644—Ricardo Liebmann, Fortaleza, Ceará.
- 112.478—Alfredo Brandão Villela, Viçosa, Alagoas.
- 134.118—Joaquim Affonso, Muquy, Espírito Santo.
- 99.398—José da Costa Magalhães, S. Salvador, Bahia.
- 130.269—D. Iria Palafós dos Santos, Barra R. Contas, Idem.
- 125.961—D. Alvina Gamboa Vizeu, Parahyba, E. do Rio.
- 122.874—Osorio de Magalhães Salles, Petropolis, Idem.
- 120.838—Noé Vieira de Andrade, Niteroy, Idem.
- 2) 191.631—Luiz José da Silva Guimarães, Recife, Pernambuco.
- 131.034—João Capitulino de Queiroz Guerra, Mussurepe Idem.
- 102.938—Dr. José Camillo de Castro Silva, Recife, Idem.
- 131.566—José Elpidio Gondim, Idem, Idem.
- 126.040—Olavo Domingues Galvão, Cuyanna, Idem.
- 17.939—Dr. André Martins Andrade Junior, Pouso Alto, Minas.
- 134.979—Urite Floriano Carli, Muzambinho, Idem.
- 126.325—D. Lygia Carlos Teixeira, Oliveira, Idem.
- 124.265—Tertuliano A. Fonseca Lessa, Itabirito, Idem.
- 127.312—Henrique Cerqueira Pereira, Barbacena, Idem.
- 129.752—Feliciano de Araujo Quintão, Idem, Idem.
- 116.975—José Pires da Silva Miranda, Sete Lagoas, Idem.
- 122.458—Altivo Teixeira Alves, Carangola, Idem.
- 109.496—Plácido Gonçalves Meirelles, S. Paulo, S. Paulo.
- 129.205—Severino de Souza Meirelles, S. R. Passa Quatro, Idem.
- 135.257—Bomfilho Trazzi, Monte Alto, Idem.
- 132.658—Dr. Miguel A. Paula Lima, S. Paulo, Idem.
- 119.645—Dr. Orestes Pentagna, Piracicaba, Idem.
- 124.065—Victor Britto Bastos, Rio Preto, Idem.
- 129.523—Pedro Marracini, Araraquara, Idem.
- 136.926—D. Maria Dalumbo Paula Eduardo, Jaboticabal, Idem.
- 104.791—João Gualberto de Souza Junior, S. Paulo, Idem.
- 52.151—Francisco Antonio Machado, Pindamonhangaba, Idem.
- 113.055—Luiz Torres de Oliveira, S. Paulo, Idem.
- 120.364—Eduardo Barra, Santos, Idem.
- 134.177—D. Lourença Pinto do Amaral, Capital Federal.
- 3) 97.039—Antonio do Prado Lopes Pereira, Idem.
- 4) 128.506—Dr. Jorge de Almeida Mongardino, Idem.
- 102.158—José Manoel Alves de Oliveira, Idem.
- 139.034—Manoel Ferreira Pinto, Idem.
- 5) 112.428—Dr. Raul Machado Bittencourt, Idem.
- 6) 117.716—Padre Henrique Ambrosio Meyer, Idem.
- 135.026—Paulo Daniel, Idem.
- 127.389—Gedeon Stephano de Clerco Junior, Idem.
- 126.724—Mario Rebello de Oliveira, Idem.
- 114.351—José Fernandes, Idem.
- 114.899—Dr. Alcindo de Figueiredo Barana, Idem.
- 100.895—René Levy, Idem.
- 7) 128.389—Deolindo Fernandes de Jesus, Idem.

Venda de terrenos

400\$000, 500\$000 e 600\$000. A estação mais 20 metros.
Com bom pomar ou matto — Entre as ruas Moquet e Posse.
Para informações com o sr. Manoel de Posse, 7 metros.
Pequenas chacaras com a metragem indicada para a indicada.
dor. — O proprietário se encontra na residência de Raul Machado Bittencourt, 92 metros.
minhos na residência — Rua Machado Bittencourt, 92 metros.
Teleph. Jardim, 363.
Tambem vende terrenos com matto.

Cinemas

CINE-THEATRO IGUASSÚ

Hoje, quinta feira serão exibidos os 5. e 6. episodios do grandioso film em series, «O Mysterio da Montanha», e as 3. e 4. épocas do estupendo film. «A Mão Invisível», e mais o drama, «Jesus ou Princesa Mendiga».

Sexta-feira, no palco, a Companhia de Fantoches Nacionaes, com a comedia, «A festa de S. Benedicto na Roça».

Sabbado e domingo, a super-produção da Paramount, «Thesouro da Mocidade».

CINE-THEATRO VERDE-ROSA

Hoje, quinta-feira, o grande drama, A Batalha, pelo tragico japonês Sessue Hayakawa, 8 actos, e uma comedia em 2 actos.

Sabbado e domingo, o drama, Ordens Secretas, em 8 actos, e uma comedia.

Segunda e terça-feira, A Nossa Hospitalidade, linda comedia, por Buster Keaton, em 7 actos, da Metro.

Quinta feira, Apachinette, drama em 6 actos, pela famosa Viola Dana, e o drama, Os Primeiros Loucos, em 6 actos da F. Matarazzo.

Aos domingos e feriados matinees infantis, a preços populares.

AVISO

O cirurgião-dentista J. Maldonado avisa aos seus clientes e amigos que tendo recebido ordem de partida immediata para desempenhar uma commissão em Santos, deverá regressar dentro de poucos dias, dando sciencia do seu regresso nesta mesma local.

COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS

NOVA IGUASSU — E. do Rio

Polvora Jacaré

PARA CAÇA MINA, RECOMMENDA-SE PELA SUA SUPERIORIDADE

Pedidos: RUA DE SÃO BENTO N. 14 — RIO

J. Maldonado

CIRURGIÃO—DENTISTA
Diplomado em 1912

Executa todo e qualquer trabalho por preços modicos e facilita o pagamento em prestações mensaes, adiantando o trabalho de accordo com os pagamentos. — Attende ás 2, 4, e 6.

Rua Bernardino Mello, 237

EMULSÃO ANELECTICA

Previne a tuberculose, desenvolve o crescimento das crianças, fortifica os ossos, o pulmão, aumenta a musculatura, torna o rosto redondo, corado, defende os dentes contra a carie, faz desaparecer o esqueleto que se nota nas moças que usam decote, prolonga a vida que se torna cheia de vigor e saude.

Formula do pharmaceutico J. DE ALMEIDA QUEIROZ

A venda em todas as drogarias e pharmacias.

VENDA DE TERRENOS

Continúa a venda de terrenos da Fazenda da «Posse» a prazo e a dinheiro, em lotes e em chacaras.

Escriptorio: Rua Cel. Bernardino Mello, 193. — Nova Iguaçu—E. do Rio.

Pharmacia S. Matheus

Serviço de receituário rapido e manipulação escrupulosa

F. Torres & Comp.

CONSULTAS DIARIAS, DAS 10 ás 12 HORAS

Avenida Mirandella, 9-A—Proximo á Estação

NILOPOLIS E. DO RIO

CAFÉ "AMPARENSE"

Superior e escolhido café torrado e moído com esmero, por

Siqueira & Corrêa

AMPARO DE BARRA MANSÁ—Estado do Rio

Deposito na Panificação e Confeitaria

"RECREIO DAS FAMILIAS"—MAXIMIANO MACEDO
RUA M. FLORIANO, 136 e 133—NOVA IGUASSU—E. DO RIO

Drogaria Rodrigues

Completo sortimento de drogas, productos quimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionais e estrangeiras — IMPORTAÇÃO DIRECTA

Humberto Soares & Comp.

41, RUA GONÇALVES DIAS, 41

ELEPHONE CENTRAL, 3061

«Jotarodrigues» — Rio

Rio de Janeiro

O Grande Remedio Brasileiro

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

RIO DE JANEIRO EM 1922



ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Unico de extraordinario consumo.

Unico que tem o seu attestado na Voz do Povo.

Reconhece em todo o Brazil e Republicas Sul Americanas.

Ap. pelo D. N. S. P., n. 88 de 23 Setembro de (1910).

SYPHIS NO ROSTO

Declaro o sr. Thomel Mendes, residente em Curitiba, Paraná, em carta de 1913, que de syphus no rosto, com o pharm. Ch...

Calendario do Agricultor

MEZ DE JULHO

Julho é o mez da poda por excellencia, devendo, então, o lavrador dispensar os cuidados aos pomares e vinhos. Contudo, nas regiões sujeitas ás geadas ainda em Agosto, esse serviço deve ser deixado para mais tarde, conhecidos como são os inconvenientes de um fro excessivo sobre os cortes de poda. É de Julho até meados de Setembro que, no Brasil, mais vingan os enxertos As arvores do genero «Citrus» dão excellentes enxertos em Agosto, porém podem-se fazer neste mez os de cunha a garfo. Continua a colheita do café, que só em fins de Outubro termina, nas grandes fazendas. Colhem-se laranjas, batatas, mandioca, canna de assucar, hortaliças, etc. Já podem ser transplantados os bacellos enraizados. Os canteiros por receber os bacellos da poda já devem estar promptos ou fazem-se este mez se aquella é deixada para Agosto.

Os arados e charruas já começam a trabalhar com certa dificuldade, devido ao endurecimento do solo por falta de chuvas. Nas diversas culturas, os cultivadores de discos fazem ainda excellentes serviços, assim como as grandes.

Bom mez para corte de madeiras, castração de animaes e incubação de ovos.

O agricultor deve ter já escolhido o milho para as sementeiras de Agosto e Setembro.

Todo o cuidado é pouco nesta seleção sendo pratica codemnavel a da materia dos nossos lavradores de escolher as sementes á ultima hora, nos paiões. Para evitar conselhos assasmentereflectidos, bastará lembrar o judicioso dictado: «Tal pae, tal filho» infelizmente, ainda muito se usa—vender o melhor, comer o secundario e semear o peor.

Horta—O hortelão já cuida da plantação dos legumes de verão. Continua o plantio de abacaxis, podam-se por estacas.

Jardim—Reforma-se o jardim. Podam-se as plantas e continua a multiplicação por meio de estacas e o transplante de mudas.

Campo Bello

E. DO RIO
ESTACAO BARAO HOMEM DE MELLO—E.F.C.B.

Clima saluberrimo, altitude 500 metros, proximo á serra do Itaipava. Tempo secco, o melhor neste aprazivel lugar, dias lindos. Familia mineira, accsita hospedes como em familia. Informações com o sr. E. F. Souza, em Campo Bello ou á rua Sete de Setembro, 138 loja, com o sr. Monteiro.

N. B. — Não se acceptam pessoas de molestias contagiosas.

EDUARDO DE PONTES

Medico-Veterinario

Especialista em molestias de cães, clinica geral das raças cavallar e bovina

ATTENDE A CHAMADOS

Res: Rua General Roca, 19-c

Telefone 4182 Villa

Das 8 ás 12 da manhã

Fulminante Nacional

Formicida "Ideal"

Sem machina, agua, fogo ou drogas

A diversão do agricultor

Cartuchos, typo n. 1—500 grammas	.6\$500
" " " 2—250 " "	.4\$500
" " " 3—100 " "	.3\$500

O. Guimarães & Comp.

9, AV. RIO BRANCO, 9 — sala 229 — 2º andar

CAIXA DO CORRIO, 2654—TEL. N. 5667

Rio de Janeiro

AOS VERANISTAS E CONVALESCENTES

Recommenda-se a «SUISSA BRASILEIRA» ALTITUDE. 600 METROS

Hotel Parque Monte Alegre

ILLUMINADO A' LUZ ELECTRICA

Magnificamente instalado na Fazenda de Monte Alegre, Paty do Alferes—E. F. C. B.—Linha Auxiliar.

Para alugar aos hospedes o hotel tem sempre carros e cavallos de montaria para passeios.

Estação propria: Parada Monte Alegre— 3 1/2 horas de viagem. — IDA: Partida da Central, ás 4,50 da manhã e 4,10 da tarde. — VOLTIA: Chegada na Central, ás 9,45 da manhã e 9,45 da noite.

Informações no RIO, á rua do Rosario, 102-Loja — Telephone, Norte, 3879.

Barbosa, Albuquerque & C.

Successores de JOSE JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOSA

CASA FUNDADA EM 1864

Endereço Teleg. «Olibarbosa» — Caixa Postal 622

Armazem de Molhados por atacado, Carne secca, Assucar, Arroz, Bacalhau e Mantimentos.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebem a consignaço, Café, Fumo, Toucinho, Queijos e mais generos do Paiz

COMMISSARIOS DE CAFE'

SECÇÃO DE CAFE'

Encarregado e vendedor o sr. Sabino De Robertis

Adeantamos sobre conhecimentos por intermedios das Agencias dos Bancos

Collocamos cafés a chegar mediante as amostras

Rua do Rosario, 101, 102 / 104 - RIO DE JANEIRO

CAFÉ MOINHO DE OURO

Não vale V Ex em compral-o pois é mais aromático e de sabor mais agradável

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

ENGENHO STAMATO

A Companhia Industria «Engenho Stamato»

trabalha com toda actividade, para o fornecimento dos engenhos na proxima saizagem de canna, que funciona com officinas mechanicas e fundição á rua SANTA RITA e rua do GAZOMETRO, 17-A.

Qualquer pedido, por carta ou telegramma, é immediatamente atendido.

CAIXA POSTAL 429 — End. Tele. ST. MATO. SAULO

Sub-agencia da agencia Geral da

"Companhia Aliança da Bahia"

Sinistros pagos em 1923 . 5.031.242\$580

Capital realizado . . . 6.000.000\$000.

Capital e reservas, 1923. 19.513.678\$410

Effectua seguros contra risco de incendio, transportes em estradas de ferro, maritimos e fluviais, roubo, etc.

TEL. NORTE, 6890 — «MARISTELLA»

Rua Marechal Floriano, 225-sob.—RIO DE JANEIRO

Gerente da sub-agencia, J. Nunes da Rocha

Ninguém deveria contrahir matrimonio

SEM PRIMEIRO DEPURAR O SANGUE, USANDO

O ELIXIR "914"

Depurativo energico do sangue

É um licor agradável de tomar, não ataca o estomago. É receitado por centenas de medicos, como anti-rheumatico e anti-syphilitico. Nos casos de exzemas, feridas, e furunculos é sempre receitado com efficacia, como em outras doenças do sangue.

VENDE-SE EM TODA A AMERICA DO SUL

Approved pelo D. N. S. P. sob n. 26 de 21-2-1916.

HOTEL GONÇALVES

Estabelecimento para familias e viajantes

Clima saudavel; — Altitude: 600 metros

Direcção de proprietario:

NELSON DANTAS GONÇALVES

LINHA AUXILIAR — PATY DO ALFERES — E. DO RIO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções Publicas, sob a fiscalisação do Governo Federal, 2 1/2 horas e admissões sabbados, ás 3 horas, á Rua 1ª de Março n. 110.

Quinta-feira, 7 de Agosto — 35-6 - 20:000\$000

Inteiro, 1\$600-Meio, \$800

Sexta-feira, 8 de Agosto — 36-6 - 20:000\$000

Inteiro, 1\$600 — Meio, \$800

Sabbado, 9 de de Agosto, 16-41

Inteiro, 700 — Dec. \$800

Segnnda-feira, 11 de Agosto, 37-5 — 20:000\$000

Inteiro 1\$800 — Meio, \$800

Quarta-feira, 13 de Agosto - 18-33 - 50.000\$000

Inteiro, \$400 - Dec. 1\$600

Os pedidos do interior não remetidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais \$900 para o porte do correio.

pharmacia S. PAULO

